



Metodologia

CORES DO MARÁ

parte 01

A educação e metodologia Cores do Mará

Consideramos que a educação conecta aspectos cognitivos e afetivos, indo além dos métodos tradicionais de ensino formal e enxerga o indivíduo em sua completude. Quando nos reportarmos ao ser humano na perspectiva histórico-cultural de Lev Vygotsky, temos por base a integração afeto-intelecto do sujeito e a relação do seu desenvolvimento biológico com o cultural. Coadunando com essa premissa, atuamos no desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais capazes de aprimorar a relação consigo e com o outro, refletindo, diretamente, nas transformações que podem ser geradas no mundo. No Cores do Mará pensamos a educação a partir desta perspectiva, por isso o nosso olhar voltado para o respeito à diversidade humana.

Compreendemos que uma pessoa pode desenvolver habilidades socioemocionais já na vida adulta – é claramente possível. Entretanto, caso essa pessoa já entre em contato com oportunidades para desenvolver essas competências na infância, fase de intensa descoberta, mais tempo ela terá para aprimorá-las e colocá-las em prática com tranquilidade, sem grandes esforços. É na infância, etapa de maior potencial para o aprendizado socioemocional que o Cores do Mará tem o foco de atuação inicial. Principalmente por compreendermos a tênue relação com a adolescência, quando o





indivíduo passa por grandes mudanças comportamentais que servem como referenciais para toda a vida adulta.

Para Jean Piaget, outro teórico que nos inspira, o ser humano (ser social) é influenciado pelas relações sociais que desenvolve durante sua vida. É a partir dessas relações que são desenvolvidos os comportamentos sociais. Segundo seus estudos, o processo de socialização é desenvolvido em vários estágios, da infância à fase adulta. A interação é mediada pela ação do sujeito. Ou seja, todo conhecimento está, em todos os níveis, ligado à ação.

Além de teóricos do desenvolvimento humano, reconhecidos mundialmente, utilizamos referenciais maranhenses como inspiração na construção e execução das nossas atividades, pois acreditamos que o fortalecimento da identidade cultural e pertencimento são importantes no processo de desenvolvimento humano, além de agregar transformação, valor e cor ao nosso Mará. Entendemos que desenvolver um olhar afetivo, curioso e respeitoso para os saberes regionais é um passo importante para o fortalecimento da própria cultura e identificação com o espaço onde estamos inseridos e ampliação do repertório cognitivo, sendo possível estabelecer conexão com os outros a partir daqueles que lhe são mais próximos.

Em sinergia com esses referenciais teóricos, o Cores do Mará oportuniza uma aprendizagem vanguardista pautada em uma

educação criativa, capaz de expandir a experiência de ensinagem e aprendizagem por meio de vivências com significado, focadas em práticas que promovem interação social entre os professores e os coloridos, nossas crianças.

A criatividade como método de desenvolvimento coloca a criança no centro do processo educativo, desempenhando um papel ativo na construção do seu próprio conhecimento. Ela não ocupa apenas um lugar de “esponja” absorvendo o que lhe é transmitido, mas também contribui ao seu próprio desenvolvimento, sendo dessa forma protagonista no processo. São estimuladas a pensar em soluções inovadoras para os desafios que lhes são apresentados, incentivadas à curiosidade e à autoconfiança. O professor atua como um mediador que observa, escuta, incentiva e orienta o trabalho.

Que concepção de CRIANÇA rege nossas práticas no Cores do Mará?

A criança é sujeito histórico, social, político, cultural. Compreendemos a criança como centro do nosso trabalho e, por isso, a vemos potente, única, produtora de cultura e agente de transformações. Cada **“colorido”**, como identificamos a criança que ingressa no Cores do Mará, é vista a partir de suas potencialidades, coadunando com a concepção de Vygotsky quando afirma que a criança é um sujeito social criador e recriador de cultura.





Qual é o papel do EDUCADOR no trabalho do Cores do Mará?

O educador responsável pelo trabalho pedagógico no Cores do Mará, exerce função importante na condução das estratégias pedagógicas que auxiliarão os coloridos em sua trajetória. Assim como nas experiências advindas da abordagem de Reggio Emilia, na qual o professor escuta a criança, não apenas o que ela diz com a boca, mas o que ela expressa através de suas diferentes linguagens (falada, gestual, escrita, corporal etc.) o professor do Cores do Mará desenvolve propostas educacionais e acompanha o desenvolvimento dos coloridos a partir de uma escuta sensível e disponível sobre cada um.

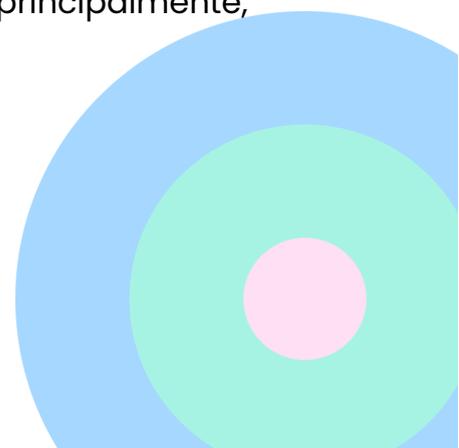
Mas, o que mais precisamos saber sobre a abordagem Reggio Emilia para compreender a identidade do Cores do Mará com seus ideais?

Bem, em 1945, com o fim da Segunda Guerra Mundial, os italianos precisaram se unir para reerguer cidades devastadas. Em Reggio Emilia, no Norte da Itália, famílias que haviam perdido tudo, se juntaram e com a venda de poucos objetos que restaram, decidiram que o marco inicial da reconstrução seria uma escola – inclusive com os tijolos das casas bombardeadas. A ideia era uma escola que pudesse

ter um projeto de futuro bastante diferente do que aquele presente, em que adultos e crianças coparticipassem da construção do conhecimento. Loris Malaguzzi, um pedagogo visionário, abraçou a iniciativa e se propôs a construir uma proposta educacional com o apoio da comunidade – acreditando que, ao oferecer outra oportunidade educativa às crianças, estariam transformando a sociedade. A iniciativa deu tão certo que a abordagem se tornou referência mundial em educação infantil. O que inspira Reggio também nos inspira, especialmente, quando olhamos para a trajetória do Cores do Mará. Uma trajetória feita a muitas mãos e que acredita na potência do coletivo e dos saberes que emergem das pessoas que o fazem: professores, coloridos e comunidade.

Etapas de desenvolvimento

Estruturamos uma jornada com três etapas de desenvolvimento, cada uma com duração de dois anos, as quais foram construídas a partir da identificação de habilidades socioemocionais fundamentais às relações humanas, extraídas de referenciais científicos e da vivência prática dos nossos professores em sala de aula. Essas habilidades foram agrupadas em cinco competências essenciais para o Cores do Mará, nossos pilares educacionais, buscando sempre desenvolver em nossos coloridos aspectos integrais, levando em conta, principalmente, seu papel na sociedade.





Pilares Educacionais

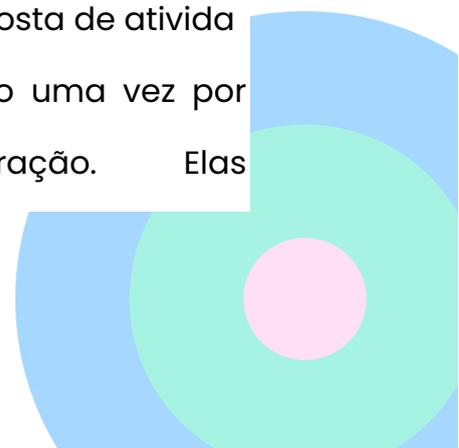
Nossa Equipe Pedagógica promove a jornada de aprendizagem em torno de cinco competências essenciais que formam os pilares de desenvolvimento individual e coletivo.

Competências Essenciais	
<p>Comunicação - Expressar-se a partir de diferentes linguagens (verbal, visual, não verbal, escrita, digital) com escuta empática e clareza na argumentação de ideias, sentimentos e emoções.</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Habilidades desenvolvidas:</i><ul style="list-style-type: none">- Comunicação clara e oratória- Escuta Ativa- Expressão Corporal- Gentileza na Comunicação- Comunicação digital- Argumentação	<p>Autogestão - Capacidade de gerir seu próprio tempo na organização e definição de seus objetivos e sonhos, para cumpri-lo de maneira responsável e autônoma.</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Habilidades desenvolvidas:</i><ul style="list-style-type: none">- Planejamento- Gestão do tempo- Foco- Disciplina/Organização
<p>Visão de Mundo - Ter consciência social e humana, desenvolver criticidade e compreender o que compõe nossa história e cultura.</p>	<p>Sociabilidade - Vivenciar espaços de interação social com respeito e acolhimento às diferenças; construir relações empáticas e se</p>

<p>Reconhecer-se como agente na construção da sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● <i>Habilidades desenvolvidas:</i> - Pensamento crítico - Consciência Social 	<p>perceber como sujeito pertencente aos grupos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● <i>Habilidades desenvolvidas:</i> - Empatia - Cooperação
<p>Autoconhecimento – Reconhecer suas potencialidades, valores, fragilidades, emoções, para aperfeiçoar seu desenvolvimento pessoal, definir objetivos e tomar decisões.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● <i>Habilidades desenvolvidas:</i> - Autoconfiança - Autoestima - Autonomia - Protagonismo 	

Nossa jornada metodológica é dividida em três etapas de desenvolvimento, com objetivos específicos de acordo com as habilidades que pretendemos desenvolver mediante cada faixa etária. Promovemos uma jornada de ampliação do conhecimento intelectual e desenvolvimento das habilidades socioemocionais para que as crianças e adolescentes tenham oportunidade de acesso e inclusão, de fazer escolhas e criar caminhos para sua vida, com autonomia e responsabilidade.

As atividades ocorrem no período diurno, em proposta de atividade de contraturno escolar para os coloridos, acontecendo uma vez por semana com duas horas de duração. Elas





são lúdico-práticas em formato mão na massa, roda de conversa e debates.

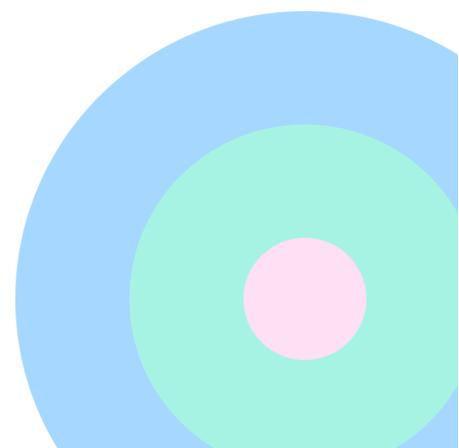
No ingresso ao Cores do Mará, no primeiro momento, é feita a avaliação de diagnóstico inicial dos coloridos, juntamente com o compartilhamento do que é o Cores do Mará e suas responsabilidades enquanto permanecerem conosco.

Com o objetivo de garantir um acompanhamento efetivo sobre a aprendizagem dos nossos coloridos, realizamos avaliações individuais e coletivas em cada uma das três etapas da nossa jornada e os resultados nos possibilitam um olhar holístico sobre eles, entendendo que a avaliação não tem caráter classificatório, mas investigativo e orientador das nossas ações.

Etapa	Público Alvo	Objetivo	Ferramentas
I	Crianças de 05 a 07 anos	Promover o início do processo de alfabetização socioemocional.	Atividades lúdicas e colaborativas onde o brincar se faz presente educando as emoções.
II	Crianças de 08 a 10 anos	Promover a compreensão e gestão das emoções, focando no desenvolvimento das habilidades relacionais.	Exploração de atividades artísticas, pedagógicas e de integração, com estímulo ao criar constante e diverso.
III	Crianças de 11 a 13 anos	Estimular uma visão de mundo empática, coletiva e protagonista.	Espaços democráticos de socialização de ideias e questionamentos, com estímulo ao protagonismo.

Investimos em propostas educativas que amplificam o desenvolvimento integrado de três dimensões da inteligência:

- **Cognitivas:** Capacidade de pensar criticamente, usando raciocínio lógico, analisando os elementos do entorno e formulando ações apropriadas, levando em conta as consequências de cada escolha.
- **Socioemocional:** Capacidade de reconhecer os próprios sentimentos, de perceber o outro e de controlar os impulsos, para fazer as próprias escolhas, coerentes com cada situação.
- **Interpessoal:** Capacidade de se relacionar e de interagir com outras pessoas, de forma respeitosa e eficiente, reconhecendo as influências mútuas, construindo vínculos afetivos saudáveis, exercitando a confiança e a liberdade de expressão.





Metodologia

CORES DO MARÁ

parte 02

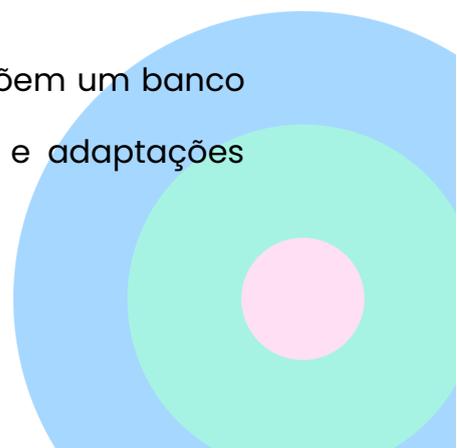
Acompanhamento sistemático dos coloridos

Desde o início da sua jornada no Cores do Mará, o colorido passa por uma observação do seu professor que, a partir de então, consegue registrar suas primeiras impressões em uma avaliação diagnóstica sobre ele. Ainda, são avaliadas, ao longo do percurso, as habilidades de todas as competências que trabalhamos ao longo da jornada, para que consigamos acompanhar o desenvolvimento do nosso colorido desde seu ingresso no Cores do Mará e durante toda a sua permanência.

A cada semestre trabalhamos duas competências (pilares) em cada etapa de desenvolvimento, realizando atividades práticas com foco nas habilidades que buscamos desenvolver. Nesse contexto, são feitas diversas observações e registros sobre as crianças para que, ao final de cada semestre, os professores emitam um relatório sobre os impactos do Cores do Mará na vida de cada colorido assistido.

Cada etapa possui um cronograma de dois anos e, ao final, fazemos uma avaliação para observar qual competência ainda precisa ser desenvolvida. Esse trabalho é feito com a diversificação de atividades e metodologias para conseguirmos atingir os objetivos propostos na etapa e assim o colorido prosseguir de acordo com a sua faixa etária para a etapa seguinte.

As propostas realizadas no Cores do Mará compõem um banco de atividades que construímos a partir de pesquisas e adaptações





pelos nossos professores considerando as competências que são trabalhadas, além de algumas autorais.

Como se tornar um colorido

- **Idade-limite para ingressar**

O acesso de novos coloridos ocorre até a etapa 2, com as crianças de até nove anos. A definição dessa faixa etária para iniciar a sua jornada no Cores do Mará se deu a partir do objetivo de ter mais tempo produtivo com os nossos coloridos, para que possamos causar maior impacto na vida deles. Ao concluir cada etapa o colorido terá uma atividade de transição com o conhecimento da etapa seguinte.

- **Matrícula**

O processo de matrícula de novos coloridos pode ter sua origem nas seguintes frentes:

1. Divulgação na comunidade;
2. Por indicação das famílias que já fazem parte do Cores do Mará;
3. Por demanda espontânea

A matrícula é efetivada com preenchimento de um formulário que coleta informações sobre o colorido e seu responsável. Este processo gera a primeira aproximação e conhecimento dos contextos socioeconômicos e configurações (arranjos) familiares, além de

identificar a situação documental da criança e familiares (documentos pessoais), orientando à emissão dos documentos ausentes.

- **Cancelamento de matrícula**

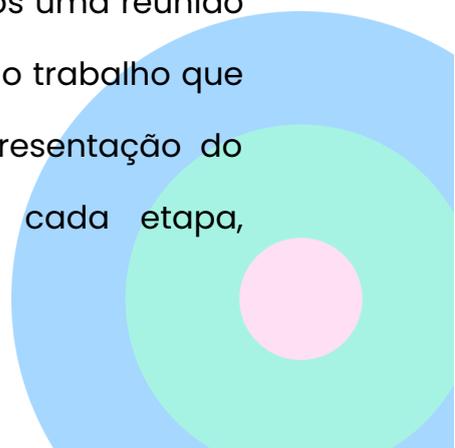
O Cores do Mará possui valores que norteiam sua atuação e relações, são eles: respeito, responsabilidade, humildade, coragem, liberdade e colaboração. Condutas que violem estes valores podem levar ao cancelamento da matrícula. Para tanto são considerados os seguintes critérios:

1. A ausência do colorido por três semanas consecutivas sem justificativa plausível;
2. Qualquer ato de desrespeito físico, ético ou moral para com o Instituto Cores do Mará, incluindo assim, o espaço físico e todos os colaboradores que compõem o time.

A partir destes critérios, avaliamos cada caso em assembleia e comunicamos ao responsável do colorido sobre a decisão de permanência ou desligamento da criança.

Relacionamento com a comunidade

Antes das experiências serem iniciadas, realizamos uma reunião com os pais para aprofundamento das relações sobre o trabalho que realizamos e as corresponsabilidades. Fazemos a apresentação do Cores do Mará, dos professores que direcionam cada etapa,





informação sobre a metodologia aplicada, sobre nossos valores e condições de vínculo com a organização, e promovemos um momento de vivência coletiva conduzida pelos professores para que as famílias consigam compreender, na prática, como funcionam as nossas atividades.